

Módulo 4. Mitigação

Como prevenir casos de trabalho infantil

Outubro 2020



**RAINFOREST
ALLIANCE**



Sumário

O que é mitigação de risco?	3
Exemplos de medidas de mitigação.	4
Colaborando para mitigar	5
Treinamento e conscientização	8
Exemplos de programas que combatem as causas raízes do trabalho infantil (prevenção e remediação)	11

Este módulo é o quarto de uma série de seis módulos para apoiar as fazendas em seus esforços de devida diligência sobre o trabalho infantil. Para mais informações sobre outros módulos, consulte a visão geral abaixo:

[Módulo 1: O que é trabalho infantil: Entendendo as causas raízes do trabalho infantil](#)

[Módulo 2: Avaliar e Abordar Trabalho Infantil: Como implementar a devida diligência para trabalho infantil](#)

[Módulo 3: Análise de risco: Como avaliar o risco de trabalho infantil](#)

[Módulo 4: Mitigação: Como prevenir casos de trabalho infantil](#)

[Módulo 5: Remediação: Como responder aos casos de trabalho infantil](#)

[Módulo 6: Monitoramento: Como monitorar riscos de trabalho infantil](#)

[Apostila de Exercícios: Orientação para Riscos e exercícios práticos](#)

[Anexo A: Engajando com crianças](#)


[Anexo B: Estruturas de Negócio](#)

[Anexo C: Recursos](#)



MITIGAÇÃO DE RISCO

Esta seção fornece orientações detalhadas sobre como mitigar quaisquer riscos de trabalho infantil que sejam identificados através da análise de risco ou do monitoramento regular. Mitigação é quando você toma medidas para prevenir ou reduzir a chance de ocorrência de trabalho infantil no futuro. As medidas de mitigação são essenciais porque evitam a ocorrência ou a recorrência do trabalho infantil.

Avaliar e Abordar	
 Requisito Básico da RA:	<p>Mitigação de risco: O representante/comitê da gerência inclui no plano de gestão (1.1.3) as medidas de mitigação conforme identificadas na Análise de Risco básica e implementa as medidas correspondentes.</p> <ul style="list-style-type: none">• A Análise de Risco básica é repetida ao menos a cada três anos.• A Análise de Risco de Cadeia de Suprimentos é repetida anualmente. <p>Veja o Anexo S03: Ferramenta de Análise de Risco</p> <p>Remediação do risco: O representante/comitê da gerência define no Plano de Gestão como remediar os casos de trabalho infantil e os casos confirmados de trabalho infantil são remediados</p>

O que é mitigação de risco?

As medidas de mitigação são as medidas que você pode tomar para prevenir a ocorrência de problemas - elas previnem ou reduzem o risco de trabalho infantil. No sistema de avaliar e abordar da RA, as medidas de mitigação são elaboradas para reduzir ou prevenir cada risco específico de trabalho infantil.

- Todas as medidas de mitigação visam riscos específicos e estão integradas no plano de gestão da fazenda/grupo.
- A implementação das medidas deve ser liderada e monitorada pelo comitê de Avaliar e Abordar.
- A mitigação é necessária independentemente se você estiver em um ambiente de alto ou baixo risco.

Mesmo que responda “não” a uma pergunta sobre riscos, ou esteja num ambiente de “baixo risco”, existe uma ação de mitigação correspondente. Por exemplo, em ambientes de baixo risco, é possível estabelecer sistemas robustos para garantir que os agricultores saibam como verificar a idade dos jovens trabalhadores que contratam e para identificar quais as tarefas que são proibidas às crianças e a partir de que idade podem trabalhar. Você também pode conversar com os membros da comunidade sobre como resolver quaisquer problemas que impeçam as crianças de ir à escola, como custos ou distância.

As ações de mitigação que previnem um caso de trabalho infantil também podem ajudar a remediar casos reais de trabalho infantil. A mitigação, portanto, enquadra-se no sistema de avaliar e abordar de duas maneiras:

1. Mitigação para prevenir o trabalho infantil: apoiar uma criança a frequentar a escola para evitar que entre no trabalho infantil.



2. Remediação para retirar uma criança do trabalho infantil: apoiar a criança a ir para a escola e apoiar a família com atividades geradoras de renda, para que a família não precise do trabalho/renda da criança.

Veja o Módulo 5. Remediação para obter mais informações sobre como lidar com casos reais.

As medidas de mitigação têm impacto na vida das crianças e por isso é importante garantir que as suas decisões e ações priorizam os melhores interesses da criança. A seguir estão quatro perguntas-chave a serem consideradas ao implementar ações de mitigação.

- a. **Melhor interesse da criança:** a sua ação está melhorando a vida da criança da melhor maneira possível?
- b. **Não causar danos:** a sua ação não está prejudicando a criança ao retirar renda de uma família vulnerável?
- c. **O direito da criança de participar:** é dada à criança a oportunidade de compreender e influenciar ações para ajudá-la?
- d. **Não discriminação:** Todas as crianças têm direitos, independentemente da sua etnia, gênero, religião, língua, capacidades ou qualquer outra situação.

Para obter mais informações, consulte o Anexo A. Engajando com crianças.

Exemplos de medidas de mitigação.

A Análise de Risco Básica de Fazenda contém medidas de mitigação para abordar os riscos mais comuns do trabalho infantil, incluindo crianças abaixo da idade permitida que trabalham, as que realizam trabalhos proibidos e perigosos, que faltam à escola para trabalhar ou que realizam trabalhos familiares ou leves que não são apropriados para a idade ou seguros. Essas medidas de mitigação lhe auxiliam a melhorar o seu sistema para evitar a ocorrência de casos de trabalho infantil na sua fazenda. Caso exista um caso real de trabalho infantil, essas medidas também serão uma parte fundamental do seu plano de remediação porque ajudam a evitar que o caso se repita (Veja o Módulo 5).

Acertar a mitigação significa ser sensível ao contexto local, portanto, além destas medidas necessárias, as fazendas/grupos podem desenvolver ações alternativas de mitigação, se mais apropriado.

A tabela abaixo resume as principais medidas de mitigação do trabalho infantil na [Análise de risco básica para fazendas](#). Explore medidas de mitigação detalhadas na apostila.

Figura 1. Medidas de mitigação na Análise de Risco Básica da Fazenda

Medidas de mitigação
Trabalho abaixo da idade permitida
Certifique-se de que os agricultores/membros entendam como verificar a idade dos trabalhadores que contratam diretamente (usando documentos de identidade, registros escolares e médicos ou outros documentos verificáveis).
Trabalho perigoso
Certifique-se de que haja uma lista atualizada de tarefas perigosas proibidas para menores de 18 anos e que os agricultores/membros entendam que essas tarefas são proibidas para jovens trabalhadores.



Evasão escolar

Identifique onde as crianças podem estar em risco de não ir à escola. Promova a frequência escolar e discuta como apoiar as crianças a concluírem a escolaridade obrigatória.

Trabalho familiar

Certifique-se de que os agricultores/membros entendam a idade em que as crianças podem apoiar na fazenda dos pais e a idade em que as crianças podem ser contratadas para realizar trabalhos leves. Explique a abordagem de avaliar e abordar aos agricultores/membros.

Para exemplos adicionais de ações de mitigação, consulte as Orientações sobre Riscos na Apostila. A Orientação sobre Riscos contém uma biblioteca de perguntas sobre riscos e suas ações de mitigação correspondentes.

Colaborando para mitigar

Para mitigar de forma eficaz o risco de trabalho infantil, poderá ser necessário trabalhar em nível de unidade familiar, da comunidade, do setor ou das autoridades locais ou nacionais. Isto dependerá dos desafios específicos do seu contexto local e das causas raízes dos riscos do trabalho infantil.

Por exemplo, se as crianças que realizam trabalhos perigosos representam um risco relevante, você pode fazer o seguinte:

- Visite as **famílias** com crianças para falar sobre a lista de tarefas que são proibidas para as crianças e que trabalho as crianças podem fazer e como.
- Treine a **gerência e os trabalhadores** nas fazendas sobre tarefas que são proibidas para crianças.
- Coopere com **outras empresas agrícolas** no seu setor agrícola para identificar quais tarefas são perigosas e o que pode ser feito como setor para torná-las mais seguras (por exemplo, contratar conjuntamente pulverizadores de pesticidas).
- Defender junto à **autoridade nacional ou local** a criação ou manutenção da lista de tarefas perigosas proibidas para crianças.

A tabela abaixo apresenta exemplos de medidas de mitigação para abordar os riscos ao nível da unidade familiar, da fazenda/comunidade, do setor ou do governo. Ela ilustra como uma medida de mitigação pode reduzir múltiplos riscos.

Figura 2. Medidas de mitigação para famílias, comunidades, setores e autoridades governamentais

Exemplos de medidas de mitigação em diferentes níveis				
Contate as famílias de agricultores	Trabalho abaixo da idade permitida	Trabalho perigoso	Evasão escolar	Trabalho familiar
Conscientização das famílias sobre o trabalho infantil.	✓	✓	✓	✓
Compartilhar lista de trabalhos proibidos e perigosos.		✓		
Monitorar o trabalho familiar e os riscos de trabalho infantil.	✓	✓	✓	✓



Ajudar com despesas escolares ou transporte.	✓		✓	✓
Apoiar o registo de nascimento.	✓		✓	
Atividades geradoras de renda, transferências de renda, bem-estar social.	✓		✓	✓
Trabalhar com fazendas/grupos e comunidades.	Trabalho abaixo da idade permitida	Trabalho perigoso	Evasão escolar	Trabalho familiar
Treinar o comitê de avaliar e abordar sobre trabalho infantil.	✓	✓	✓	✓
Colocar cartazes sobre trabalho infantil e trabalhos perigosos.	✓	✓		✓
Conscientização comunitária.	✓	✓	✓	✓
Treinar gerência e trabalhadores sobre o trabalho infantil.	✓	✓		✓
Monitorar o trabalho familiar e os riscos de trabalho infantil.	✓			✓
Usar o prêmio para despesas escolares ou transporte.			✓	
Promover a frequência escolar.			✓	
Apoiar a pré-escola e creches.			✓	
Incentivar associações de pais e professores.			✓	
Oferecer treinamento profissional para jovens trabalhadores.	✓	✓	✓	
Apoiar a colocação profissional para jovens trabalhadores.	✓	✓	✓	
Criar um fundo de bem-estar social.	✓		✓	✓
Estabelecer esquemas de poupança nos vilarejos.	✓		✓	✓
Garantir condições de trabalho e de vida dignas para migrantes e trabalhadores sazonais.	✓	✓		✓
Fornecer EPIs.		✓		
Colaborar com o setor.	Trabalho abaixo da idade permitida	Trabalho perigoso	Evasão escolar	Trabalho familiar
Conscientizações.	✓	✓	✓	✓
Fornecer treinamentos.	✓	✓		✓
Contribuir para orientações sobre trabalho infantil específicas para cada cultivo.	✓	✓	✓	✓
Cooperar para defender políticas e programas de combate ao trabalho infantil.	✓	✓	✓	✓
Identificar quais tarefas relacionadas à cada cultivo são perigosas.		✓		
Promover a educação e o treinamento profissional através do setor (por exemplo, TRECC na Costa do Marfim).			✓	
Adaptar tarefas/ferramentas para torná-las seguras e adequadas à idade.		✓		
Identificar fontes alternativas de mão-de-obra adulta.	✓			✓



Garantir o recrutamento justo de trabalhadores migrantes e sazonais.	✓	✓		
Fazer incidência junto ao governo nacional ou local.	Trabalho abaixo da idade permitida	Trabalho perigoso	Evasão escolar	Trabalho familiar
Alteração/aplicação da legislação se houver lacunas.	✓	✓		✓
Ter uma estratégia de combate ao trabalho infantil.	✓	✓	✓	✓
Campanhas de registro de nascimento.	✓		✓	
Melhorar o acesso à educação de qualidade.			✓	
Fornecer bem-estar social para migrantes e trabalhadores sazonais.	✓			✓
Treinamento para inspetores do trabalho sobre trabalho infantil.	✓	✓		
Ter políticas de geração de renda, transferências monetárias, esquemas de poupança nos vilarejos, fundos de bem-estar social.	✓			✓
Publicar e atualizar a lista de tarefas perigosas para crianças, incluindo tarefas na agricultura.		✓		
Fornecer salários dignos e preços por colheiras que reflitam uma renda digna.	✓			✓
Apoiar programas de treinamento profissional e de colocação profissional para jovens trabalhadores.		✓		

Princípios da colaboração efetiva

Cooperar com as unidades familiares, membros da comunidade ou fazendas, o setor e as autoridades locais pode tornar as medidas de mitigação mais eficazes. Em alguns casos, essa cooperação pode ser essencial para fornecer as ferramentas necessárias para combater o trabalho infantil.

A seguir estão os princípios-chave a serem considerados para que a colaboração seja eficaz.

Relacionamentos de longo prazo

As causas raízes do trabalho infantil vão além do nível agrícola. Construir conexões fortes e colaborar ao longo do tempo com líderes comunitários, ONG locais, escolas e governos em programas e levantamento de fundos ajudarão a combater o trabalho infantil conjuntamente, em um esforço comunitário duradouro.

Liderança comunitária

É importante envolver as comunidades locais no seu projeto desde o início até ao fim, porque a comunidade precisa de apoiar e assumir o projeto (prevenção do trabalho infantil, ajudar as crianças a frequentar à escola, etc.) para que funcione e continue depois de o financiamento ter finalizado.

Esfera de Influência: As empresas, incluindo agricultores e cooperativas, só são responsáveis pelas crianças que vivem em suas fazendas ou que trabalham para elas; o governo tem o dever de proteger todas as crianças do trabalho infantil e trabalhar com ONGs na concretização desta proteção. Use a sua influência para incentivar o governo local a apoiá-lo, especialmente na educação, saúde e assuntos sociais.

Promover a continuidade do projeto



Antes de iniciar um projeto, é fundamental garantir que o financiamento esteja disponível para implementar todo o projeto e identificar formas de sustentar o projeto após o término do financiamento.

Reforçando ações

O trabalho infantil é complexo, com muitas causas raízes que muitas vezes exigem múltiplas respostas, por isso recomenda-se combinar programas de educação, bem-estar social, com o fortalecimento da produtividade dos agricultores e a defesa da melhoria da proteção e remediação do trabalho infantil através de legislação.

Figura 3. Por que a mitigação pode falhar

Estudo de caso Construir escolas sem garantir financiamento para seu pessoal e manutenção.	Estudo de caso Retirar as crianças do trabalho infantil sem resolver a causa raiz do trabalho infantil.
O que acontece? Não é incomum ver um edifício escolar completo ou um centro comunitário em comunidades rurais sem uso. Ou em uma escola, você pode encontrar um laboratório de informática, onde os computadores estão empoeirados, nunca sendo usados.	O que acontece? Por vezes, as crianças que praticam trabalho infantil na fazenda de seus pais serão retiradas do trabalho infantil e ajudadas a retornar à escola, mas em breve a criança poderá começar a trabalhar novamente, ou o seu irmão mais novo poderá ocupar o seu lugar no trabalho.
Por que a mitigação não funciona? Essas escolas, centros comunitários e laboratórios de informática foram provavelmente construídos por doadores entusiasmados, mas sem realizar o envolvimento das principais partes interessadas.	Por que a mitigação não funciona? A medida original não abordou a escassez de mão-de-obra na fazenda da família e os custos associados para a sua família.
O que poderia ter sido feito melhor? Juntamente com a comunidade, identificar as suas prioridades e necessidades de educação. Falar com os departamentos governamentais corretos, os membros da comunidade e as crianças teria ajudado a garantir que os investimentos fossem relevantes (por exemplo, necessários) e sustentáveis (professores/assistentes sociais, eletricidade fornecida pelo governo) e no local certo (distância segura para caminhar).	O que poderia ter sido feito melhor? Juntamente com a família, encontrar uma forma de gerar renda adicional (por exemplo, microfinanciamento ou melhores práticas agrícolas para aumentar a produtividade dos cultivos para pagar a mão-de-obra necessária). Caso isso não seja possível, identificar se o trabalho pode ser adaptado para se tornar um trabalho seguro e não interferir na escolaridade. Isso ajudará a criança a adquirir competências profissionais de uma forma segura e adequada à idade e, ao mesmo tempo, ter acesso à educação.

Treinamento e conscientização

A comunicação e o treinamento são o coração de uma mitigação eficaz. Se bem executadas, garantem que a gerência, o pessoal, os agricultores, os trabalhadores e as comunidades estejam todos capacitados para prevenir o trabalho infantil. Por exemplo, se as fazendas e as comunidades compreenderem por que a pulverização de pesticidas pode prejudicar as crianças e quais as tarefas alternativas que elas podem realizar com segurança, será menos provável que as crianças sejam colocadas em posições perigosas.



O treinamento e a conscientização devem capacitar as pessoas e compartilhar informações práticas; e não deve sobrecarregá-los.

A Rainforest Alliance fornece ferramentas de treinamento online que incluem o tema de trabalho infantil e o sistema de avaliar e abordar.

Quando trabalhamos na prevenção do trabalho infantil, estamos tentando mudar comportamentos. Isso pode levar tempo. Você precisa do mensageiro certo, com a mídia certa para o seu público-alvo.

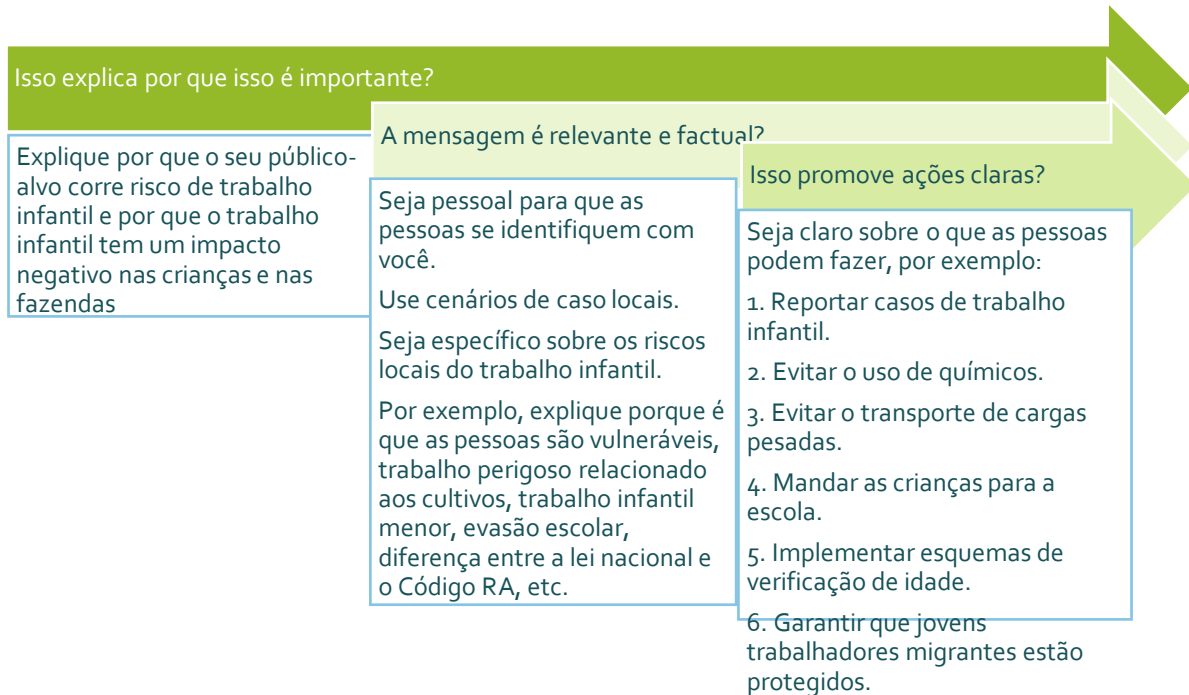
A tabela abaixo fornece uma visão geral de exemplos de mensagens, mensageiros e mídia a serem considerados:

Figura 4. Usando o mensageiro e a mídia corretos para o seu público-alvo

Mensagens e mídia			
Público alvo	Mensagem	Mensageiro	Mídia
Adolescentes	Estudo / Acesso a treinamento para um futuro melhor. Trabalho perigoso pode causar ferimentos e afetar oportunidades no futuro.	Grupos de jovens, DJs na rádio, ex-trabalhadores infantis.	Rádio / TV, Mídias sociais, drama, canções, materiais.
Pais e agricultores	Crianças devem estar na escola, também as garotas; Se empregar trabalhadores jovens, verifique se eles não carregam cargas pesadas, nem se aproximam/aplicam fertilizantes ou realizam outras tarefas perigosas; as tarefas domésticas podem ser compartilhadas por meninas e meninos.	Líderes comunitários e religiosos, professores e funcionários do governo.	Rádio (programas agrícolas), reuniões religiosas, quadros de avisos locais.
Grupos comunitários	Incentivar as crianças a irem à escola; não deixe crianças carregarem cargas pesadas; não deixe que se aproximem/apliquem fertilizantes; incentivar as meninas a frequentar a escola e as tarefas domésticas podem ser compartilhadas entre meninas e meninos.	Grupos femininos locais. Grupos de apoio locais. Centros de saúde. Grupos de pais e mestres.	Rádio, reuniões de grupos de saúde/empréstimos e poupança, etc.
Gerência	O que é trabalho infantil, como isso pode prejudicar a fazenda em longo prazo e por que é importante para a certificação; o desenvolvimento de sistemas robustos de avaliar e abordar evitará o trabalho infantil; colaborar com as partes interessadas lhe tornará mais efetivo.	Treinadores Especialistas em ONGs de trabalho infantil. Representantes de grupos femininos	Treinamento presencial. Programas online.



Figura 5. Comunicar a mensagem certa para seu público-alvo



Se estiver preparando ou realizando treinamentos ou conscientizações sobre o trabalho infantil, esta tabela fornece exemplos de informações que você pode incluir, se for relevante para o seu público.

Figura 6. Tópicos de treinamento sobre trabalho infantil

Tópicos de treinamento sobre trabalho infantil	
O que é trabalho infantil?	Qual é a idade mínima nacional para trabalhar e existe uma lista de tarefas perigosas proibidas para crianças? A legislação nacional é mais rigorosa ou igual à norma RA? O país ratificou as Convenções da OIT sobre o trabalho infantil e a Convenção sobre os Direitos da Criança?
Quais trabalhos as crianças podem realizar?	<ul style="list-style-type: none"> • Quais trabalhos as crianças podem realizar nas minhas fazendas • A partir de que idade as crianças podem trabalhar • Quais ferramentas eles podem usar e a partir de que idade
Como reconhecer o trabalho infantil?	Os riscos específicos de trabalho infantil na sua região e cultivo(s) abrangendo as seguintes áreas: <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho Infantil abaixo da idade legal. • Trabalho que impede as crianças de irem à escola. • Trabalho infantil perigoso e relacionado à produção. • Crianças que estão em risco e de grupos vulneráveis.
Como abordar os riscos do trabalho	<ul style="list-style-type: none"> • Como lidamos com os riscos na devida diligência de Avaliar e Abordar?



infantil a que estamos expostos?	<ul style="list-style-type: none">• Como organizamos essas atividades?
	<ul style="list-style-type: none">• Que parcerias podemos fazer com partes interessadas para combater o trabalho infantil? (governo, sociedade civil, cadeias de suprimento de empresas, etc.)

Mais conteúdo: A biblioteca de recursos deste guia de aprendizagem possui links para relatórios específicos e ferramentas de treinamento organizadas por tema.

Treinadores: Se necessário, traga especialistas para ajudar na preparação do treinamento. Você pode entrar em contato com a Rainforest Alliance, ONGs locais de direitos da criança ou organizações internacionais, como UNICEF, Save the Children ou CARE.

Treinamento de atualização: Pode ser útil organizar anualmente treinamentos de atualização, onde as pessoas possam compartilhar desafios e lições aprendidas e aprender sobre novos projetos e ferramentas que lhes possam ser úteis.

O monitoramento do trabalho infantil é fundamental para uma mitigação eficaz. Vá para o Módulo 6. Monitoramento, para mais informações.

Exemplos de programas que combatem as causas raízes do trabalho infantil (prevenção e remediação).

A seção a seguir apresenta estudos de caso de programas aprofundados para prevenir e responder às causas raízes do trabalho infantil. Estes exemplos ilustram o impacto que pode ser alcançado como resultado da cooperação entre fazendas, empresas, autoridades locais e ONG para resolver questões sociais e econômicas que aumentam os riscos do trabalho infantil. Estes programas podem ser desenvolvidos em resposta aos resultados da sua análise de risco em profundidade ou da análise derivada do monitoramento, mitigação e remediação contínuas.

Os estudos de caso cobrem os seguintes tópicos:

- Fortalecimento dos sistemas locais de proteção infantil.
- Melhoria de renda.
- Educação (qualidade, viabilidade e acesso).
- Empregabilidade e habilidades para os jovens.
- Melhoria dos contextos operacionais.

Esta lista não é exaustiva e recomendamos que cada uma das atividades se baseie numa avaliação minuciosa das necessidades locais e dos recursos disponíveis, para que qualquer intervenção ou atividade planejada se baseie nas estruturas de apoio existentes, ao invés de as duplicar.

Principais pontos

Os exemplos abaixo não são prescritivos. As atividades são mais bem-sucedidas e sustentáveis quando são bem planejadas, e quando consideram e fortalecem ainda mais as estruturas de apoio existentes, são culturalmente sensíveis e as comunidades locais contribuem para o seu desenvolvimento e execução.



Fortalecimento dos sistemas locais de proteção infantil.

Zona livre de trabalho infantil e monitoramento do trabalho infantil

Parte da prevenção e remediação é a melhoria contínua dos seus sistemas de devida diligência sobre o trabalho infantil, que pode incluir a melhoria das suas políticas de recrutamento no que diz respeito a verificação de idade, trabalhadores migrantes ou trabalho com fornecedores de mão-de-obra para garantir que seguem as diretrizes da OIT sobre fornecimento de mão-de-obra, trabalho migrante e trabalho infantil. Os sistemas de proteção locais também incluem atividades como o monitoramento comunitário do trabalho infantil e programas que incluem comitês locais e zonas livres de trabalho infantil.

Zona Livre de Trabalho Infantil – Pode ser usada em zonas de médio e alto risco onde o apoio governamental pode ser obtido.	
O que é isso?	Uma zona livre de trabalho infantil é uma área, que pode ser uma comunidade, uma área, onde a liderança comunitária, o governo local e as administrações locais, a população, as empresas e as ONGs trabalham em conjunto para erradicar o trabalho infantil.
Quando usar isso?	<ul style="list-style-type: none">• Ambientes de médio e alto risco onde o governo apoia a erradicação do trabalho infantil.• Quando os riscos do trabalho infantil não são específicos de um cultivo, mas de toda a área, incluindo o acesso limitado à educação ou normas sociais que impedem as mulheres de acessar educação.
Que preparação e recursos são necessários?	<ul style="list-style-type: none">• Este é um programa colaborativo de longo prazo e requer uma preparação coordenada para definir conjuntamente o objetivo/resultados do programa, as responsabilidades de cada um dos parceiros, o monitoramento, etc.• Financiamento e recursos de longo prazo
Com quem fazer parceria?	<ul style="list-style-type: none">• Isto requer parcerias com o governo local, ONGs locais, comunidade empresarial (por exemplo, câmaras de comércio, associações de agricultores, escolas, etc.)
Exemplo	<i>No Nilo Ocidental, Uganda, a Hivos e parceiros estabeleceram <u>zonas livres de trabalho infantil</u> juntamente com parceiros e empresas locais. A Rainforest Alliance se juntou, ampliou e testou diferentes aplicações das zonas livres de trabalho infantil para áreas mais amplas com os mesmos parceiros. A avaliação do projeto concluiu que o projeto teve um impacto positivo na redução do trabalho infantil e no aumento da frequência e retenção escolar, bem como na mudança de atitudes em relação ao</i>



	<p><i>trabalho infantil. O projeto também criou um parlamento infantil, clubes escolares de jovens, grupos de treinamento de meninas e crianças, que atuaram como grupos de pares para monitorar o trabalho infantil.</i></p>
--	---

<p>Sistemas de Monitoramento e Remediação do Trabalho Infantil (SMRTI) (como avaliar e abordar) – podem ser usados em todos os ambientes para ajudar a implementar atividades locais de trabalho infantil, incluindo a conscientização e o monitoramento do trabalho infantil.</p>	
<p>O que é isso?</p>	<p>Os SMRTI comunitários ou da cadeia de suprimentos conectam os agricultores e, por vezes, a comunidade em geral.</p> <ul style="list-style-type: none">• Para realizar ações de conscientização, monitoramento do trabalho infantil e coordenação de todas as atividades locais.• Os Comitês são criados apenas pelos DCs dentro de grupos de agricultores; mas também pode envolver membros-chave da comunidade.• Se já existirem comitês de proteção da criança/direitos da criança, o trabalho infantil pode ser adicionado aos objetivos e atividades desse comitê.• É fundamental que os comitês tenham competência para agir.
<p>Quando usar isso?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Em ambientes de médio e alto risco.• Para criar a responsabilidade local na questão do trabalho infantil e ações locais para prevenir, monitorar e responder a ele.
<p>Que preparação e recursos são necessários?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Definir previamente o objetivo e os resultados com os comitês, bem como o apoio que o comitê necessita.• É importante definir as expectativas, incluindo o processo de eleição para eleger os membros (por exemplo, quota para garantir a representação);• A duração do mandato dos membros do comitê, por exemplo, caso seja rotativo.• As expectativas em torno da ajuda aos custos de transporte precisam de ser muito claras desde o início.• Certifique-se de ter pessoal para interagir regularmente com os comitês e investir adequadamente em sua capacidade e das partes interessadas.
<p>Com quem fazer parceria?</p>	<ul style="list-style-type: none">• Trabalhe com estruturas existentes em vez de criar uma estrutura duplicada.



	<ul style="list-style-type: none">• Ajude o comitê a construir relações fortes com autoridades, prestadores de serviços e ONGs para ser mais eficaz, independente e, portanto, mais sustentável. Podem então tornar-se veículos para outras intervenções comunitárias para além do trabalho infantil.
Exemplo	<i>A Mondelez apoia grupos comunitários locais para capacitar as comunidades a liderarem seu próprio desenvolvimento, com a ajuda de Planos de Ação Comunitária. O Cocoa Life também ajuda a melhorar o acesso à educação e aos serviços financeiros para promover o empreendedorismo e renda complementar, abordando as causas raízes do trabalho infantil e melhorando a proteção das crianças.</i>

Melhoria de renda.

Programas de Poupança e Empréstimos Comunitários, diversificação de renda, transferências de fundos

Além dos investimentos na eficiência dos fatores de produção e na produtividade dos agricultores, os esforços para aumentar a renda através de outras atividades podem ajudar a garantir que as famílias tenham renda durante todo o ano, e não apenas na época da safra. Quando as famílias são pobres ou vulneráveis devido a deficiências, falta de renda, falência do lar e violência, as crianças correm maior risco de trabalho infantil. Fortalecer a renda destas famílias pode ajudar a prevenir e remediar o trabalho infantil. As atividades abaixo são possíveis intervenções para aumentar a renda dos agricultores.

Programas de Poupança e Empréstimos Comunitários (PPEC) – podem ser usados para combater a pobreza e aumentar o empoderamento financeiro.	
O que é isso?	Um PPEC é um grupo de pessoas que poupam juntas e contratam pequenos empréstimos com essas poupanças. Um PPEC proporciona mecanismos simples de poupança e empréstimo em uma comunidade que não tem acesso fácil a serviços financeiros formais. Às vezes, o grupo também possui um fundo social, proporcionando aos membros uma forma básica de seguro que também pode ser usada para ajudar toda a comunidade.
Quando usar isso?	Os PPEC podem ajudar as famílias vulneráveis a acessar financiamentos para realizarem os investimentos necessários para melhorar os seus meios de vida. Pode, portanto, ajudar a prevenir o uso de trabalho infantil.



Que preparação e recursos são necessários?	<ul style="list-style-type: none">• Os PPEC requerem conhecimento e orientação especializados, com ferramentas para populações alfabetizadas e analfabetas.• Organizações como a BRAC e outras organizações de microcrédito podem fornecer apoio.• A implementação e a execução dos PPECs requerem apoio e recursos iniciais, mas, se forem bem-sucedidos, podem ser executados por si próprios.
Com quem fazer parceria?	São necessárias parcerias com OBCs/ONGs locais especializadas na criação e gestão de PPECs. Com o passar do tempo, os PPECs podem se tornar independentes.
Exemplos	<i>Na Zona Livre de Trabalho Infantil nas comunidades cafeeiras do Uganda, existem fundos escolares de solidariedade, bem como nas comunidades de chá no Mali para permitir que os filhos dos agricultores tenham acesso à educação.</i>

Geração e diversificação de renda/produktividade dos agricultores – usar quando os trabalhadores e agricultores estão economicamente vulneráveis e estão potencialmente utilizando trabalho infantil para aumentar a renda das suas famílias.	
O que é isso?	Atividades geradoras de renda para diversificar o rendimento dos agricultores podem assumir muitas formas; por exemplo <ul style="list-style-type: none">• Canteiros de hortaliças/frutas.• Treinamento para os agricultores diversificarem os cultivos ou produzirem múltiplos cultivos simultaneamente.• Produtos domésticos que requerem pouco investimento inicial.
Quando usar isso?	<ul style="list-style-type: none">• Com agricultores de cultivos voláteis à flutuação de preços.• Quando a produtividade dos agricultores não proporciona uma renda digna/salário digno, potencialmente resultando em trabalho infantil.• Esteja ciente de que as atividades geradoras de renda na fazenda/família podem levar a um aumento do trabalho infantil.
Que preparação e recursos são necessários?	<ul style="list-style-type: none">• Conhecimento especializado dos mercados locais e das opções agrícolas da região.• Investimento inicial e algum apoio em longo prazo.



Com quem fazer parceria?	Se o DC não tiver conhecimento ou recursos: <ul style="list-style-type: none">• Agentes/compradores da cadeia de suprimentos ou ONGs/OCBs e esquemas governamentais.• Eles também podem ter aprendido lições sobre quais atividades geradoras de renda funcionaram ou não; use esses aprendizados para garantir que seu programa beneficie as crianças e não aumente o trabalho infantil.
Exemplo	<i>A diversificação de renda reduz os riscos financeiros decorrentes do fracasso das safras ou das flutuações do mercado. Os agricultores podem diversificar os seus fluxos de renda através da produção de diferentes tipos de cultivos, da criação de animais e/ou do cultivo de mel – tudo isto proporciona uma importante proteção contra a imprevisibilidade da agricultura.</i>

Esquemas de transferência condicional de renda – as transferências de renda podem estar condicionadas à frequência/registro escolar das crianças e à comprovação de não estarem em situação de trabalho infantil.	
O que é isso?	Os esquemas de transferência de renda se tornaram ferramentas importantes para a redução da pobreza e o desenvolvimento do capital humano nos países em desenvolvimento. Os membros elegíveis do unidade familiar recebem pagamentos periódicos em dinheiro com condições que devem cumprir (transferência condicional de dinheiro) ou sem condições.
Quando usar isso?	Quando o risco de as crianças acabarem no trabalho infantil e abandonarem a escola se deve à pobreza, as transferências de renda condicionais, desde que as crianças frequentem a escola, podem ajudar a família a sobreviver economicamente sem ter de tirar as crianças da escola e recorrer a renda proveniente do trabalho infantil. Contudo, como mostra a investigação da ICI, as transferências podem reduzir o trabalho infantil dos rapazes mais velhos, mas podem aumentar o trabalho infantil não remunerado.
Que preparação e recursos são necessários?	<ul style="list-style-type: none">• Estes são grandes esquemas governamentais; É preciso compreender exatamente os critérios e condições de elegibilidade das transferências monetárias antes de promovê-las para evitar decepções.• Levará algum tempo para estabelecer o acesso a estes esquemas e as



	<p>transferências monetárias condicionais exigem monitoramento e relatórios contínuos, por tanto, sua operação é relativamente cara.</p> <ul style="list-style-type: none">• As avaliações dos esquemas de transferência de renda condicional versus incondicional não mostraram um impacto maior das transferências de renda condicionais.
Com quem fazer parceria?	Com o governo, comitês comunitários locais, OBCs/ONGs e escolas (em relação à frequência).
Exemplo	<i>O programa nacional de transferência condicional de renda do México, denominado Oportunidades, teve algum sucesso no aumento da frequência escolar e na redução do trabalho infantil para os meninos, mas não para as meninas.</i>

Educação (qualidade, viabilidade e acesso).

Construção de escolas, Pré-escola, Registo de nascimento, Melhoria da qualidade da educação e outras intervenções

O acesso à educação de qualidade e a preços acessíveis contribui para a redução do trabalho infantil. Como tal, a educação é uma área de foco fundamental para prevenir e responder ao trabalho infantil. As atividades abaixo podem ajudar a fortalecer o acesso, a qualidade e a viabilidade da educação:

Construção de escolas – usar quando o acesso à educação for um problema, para dissuadir o trabalho infantil abaixo da idade legal e impedir o trabalho infantil perigoso	
O que é isso?	A construção de escolas exige apoio contínuo no funcionamento da escola por parte do departamento de educação, por exemplo, com o compromisso de viabilizar e pagar professores; manter a escola e fornecer material didático.
Quando usar isso?	<ul style="list-style-type: none">• Quando o acesso às escolas é limitado, fazendo com que as crianças não frequentem a escola regularmente.• Quando existem edifícios escolares, mas são de má qualidade, o que resulta em ambientes de aprendizagem deficientes e na evasão escolar das crianças.
Que preparação e recursos são necessários?	<ul style="list-style-type: none">• Garantia do governo de que a escola será sustentada;• A escola deve ser construída seguindo os padrões nacionais de construção de escolas, quando estas existirem.• O planejamento e a colaboração adequados são fundamentais para encontrar a localização, dimensão e sistema de apoio corretos (por exemplo,



	escola satélite de uma escola regional maior).
Com quem fazer parceria?	É essencial colaborar com o departamento de educação local e nacional, as comunidades locais pelas suas contribuições e as empresas ao longo da cadeia de suprimentos (uma vez que preferem investir em estruturas físicas).
Exemplo	<i>O Programa de Ajuda Direta do Alto Comissariado Australiano financiou a construção de pré-escolas para crianças do setor de plantações no Sri Lanka. O projeto foi implementado pela Organização de Educação e Desenvolvimento Rural de Plantações (PREDO). A Fundação Jacob's está trabalhando com o governo e a indústria de cacau na Costa do Marfim para apoiar o acesso à educação através de investimentos direcionados, em programa intitulado TRECC (construção, treinamento de professores, etc.).</i>

Certidões de nascimento – Usar quando as crianças não têm certidões de nascimento, o que pode impedi-las de ter acesso à educação, saúde, outros treinamento e emprego e benefícios oficiais.	
O que é isso?	As certidões de nascimento são essenciais para obter acesso à educação, aos serviços governamentais e, por vezes, ao emprego. Por vezes, isto pode ser feito para indivíduos e, as vezes, para comunidades inteiras com baixas taxas de registo de nascimento.
Quando usar isso?	Quando as crianças não conseguem ter acesso à educação porque não têm documentos; para ajudar os jovens a encontrar um trabalho legal e decente.
Que preparação e recursos são necessários?	Em alguns países, os custos do registo de nascimento são muito elevados; <ul style="list-style-type: none">• É fundamental trabalhar com o governo e outros parceiros para criar uma opção de baixo custo para as populações vulneráveis.• A tecnologia (celulares) está sendo cada vez mais utilizada para ajudar no registo de nascimento, por exemplo, a UNICEF em colaboração com a Millicom e a campanha de registo de nascimento "Conte todas as crianças" da Plan International
Com quem fazer parceria?	Os governos, a UNICEF e a Plan International realizam campanhas de registo de nascimento; é fundamental trabalhar com estas organizações, ou semelhantes, pois isso pode



	facilitar o acesso mais rápido e barato às certidões de nascimento.
Exemplo	<i>Plan International contribuiu para o registo de nascimento de 40 milhões de crianças em todo o mundo através da sua campanha “conte cada criança”; alterar as leis e facilitar o acesso rural ao registo de nascimento através da tecnologia.</i>

Educação na primeira infância (pré-escolas/creches) – usar quando as mães levam os seus filhos pequenos em idade pré-escolar para o trabalho, expondo-os a ferramentas perigosas, produtos químicos e potencialmente trabalho infantil.	
O que é isso?	<p>As creches e as pré-escolas podem ser criados nas comunidades através do treinamento dos membros da comunidade local para criarem e gerirem pré-escolas num ambiente seguro e estimulante.</p> <ul style="list-style-type: none">• Podem tanto proporcionar um rendimento às mulheres (geralmente) que as gerenciam e que trabalham nelas, como também ajudar as mães da comunidade.• Por vezes, fornecem às novas mães orientação sobre a criação dos filhos, em uma perspectiva de saúde, nutrição, educação e proteção infantil, para que possam ser um veículo eficaz para melhorar a criação dos filhos, a educação e as oportunidades de emprego.
Quando usar isso?	<ul style="list-style-type: none">• Quando as mães levam os seus filhos pequenos para trabalhar porque não há escola para frequentar, isso pode prejudicar os seus filhos pequenos devido às ferramentas e fertilizantes perigosos que estão sendo utilizados nos campos. Também pode resultar na ajuda de crianças muito pequenas, resultando em casos graves de trabalho infantil.
Que preparação e recursos são necessários?	<ul style="list-style-type: none">• Aconselhamento e treinamento especializados para as mulheres envolvidas na criação e gestão destas creches.• Se as mães pagarem pequenos subsídios às mulheres que as gerenciam, estas poderão ser auto-sustentáveis e proporcionar renda.• São necessários recursos para criar um espaço adequado e dedicado (salão comunitário / sala adicional na escola),



	bem como investimento no treinamento das mulheres envolvidas.
Com quem fazer parceria?	Parcerias com organizações (governo e ONGs) são úteis para garantir que sejam estabelecidas de forma profissional.
Exemplo	<i>O governo da Malásia exige que as plantações forneçam creches para os filhos dos trabalhadores menores de uma certa idade. A maioria das plantações de óleo de palma na Indonésia, onde o fornecimento de pré-escolas não é um requisito legal, também disponibiliza creches para facilitar o trabalho das mulheres migrantes nas propriedades, em áreas sem infraestruturas sociais governamentais que forneçam educação.</i>

Melhorar a qualidade da educação – usar quando a qualidade da educação é um problema, resultando na evasão escolar das crianças e potencialmente acabando em trabalho infantil perigoso ou de menores de idade.	
O que é isso?	Melhorar a qualidade da educação para prevenir a evasão escolar e garantir o apoio local pode ajudar a aumentar o número de crianças que frequentam a escola e completam sua formação. Existem várias intervenções para melhorar a qualidade: <ol style="list-style-type: none">1. Treinamento de professores com foco em metodologias de ensino centradas na criança.2. Treinamento de professores sobre alternativas ao castigo corporal em escolas onde este é um fator determinante na evasão escolar.3. Treinamento de gestão escolar para ajudá-los a administrar melhor a escola.4. Estabelecer sistemas de apoio em longo prazo para a escola, através de escolas satélite, que são escolas que funcionam bem, têm mais recursos e compartilham parte da sua aprendizagem com outras escolas comunitárias menores.5. Associações de Pais e Mestres para fortalecer o envolvimento dos pais na educação dos seus filhos.
Quando usar isso?	Muitas escolas oferecem educação de qualidade inferior, resultando na evasão escolar das crianças ou na não matrícula dos filhos pelos pais, uma vez que o retorno da educação pode ser baixo.
Que preparação e recursos são necessários?	<ul style="list-style-type: none">• Aconselhamento especializado, para que os DCs possam relacionar a escola que precisa de melhorias às ONGs e aos



	<p>departamentos de educação locais que podem oferecer ajuda profissional para melhorar a qualidade do ensino.</p> <ul style="list-style-type: none">• O treinamento de professores é caro e representa apenas o início do programa de melhoria; é fundamental que o treinamento seja apoiado por sistemas de apoio internos sustentáveis para garantir que o treinamento resulte em um ensino de melhor qualidade.
Com quem fazer parceria?	É essencial cooperar tanto com o departamento de educação quanto com ONGs especializadas em educação ou prestadores de serviços privados.
Exemplo	<i>Os programas CIRCLE da Winrock International endereçam o trabalho infantil através da melhoria do acesso à educação formal e informal de qualidade e tiveram um impacto significativo na Etiópia, Gana, Quênia, Malawi, Índia, Vietname, Bolívia, Guatemala e Paraguai. Mais informações sobre esses programas podem ser encontradas aqui.³</i>

Outras atividades escolares a serem usadas para aumentar as baixas taxas de frequência	
O que é isso?	<ol style="list-style-type: none">1. Refeições escolares – almoço ou café da manhã.2. Hortas escolares – cultivo de alimentos saudáveis que podem ser servidos na escola às crianças.3. Construir instalações escolares de água e saneamento para aumentar o acesso das meninas.4. Melhorar o acesso – por exemplo, serviço de transporte, bicicletas para crianças mais velhas.5. Ajudar as famílias na compra de material escolar, incluindo uniformes, livros escolares, mochilas etc.
Quando usar isso?	Quando existem escolas mas as crianças não as frequentam porque as famílias podem suportar os custos escolares associados; quando as crianças andam muito e têm fome quando chegam à escola; quando as famílias são pobres e não conseguem alimentar os seus filhos com mais de 1-2 refeições por dia, o café da manhã pode ajudar a aumentar a frequência e melhorar a concentração das crianças nas aulas.
Que preparação e recursos são necessários?	Todas estas intervenções requerem conhecimentos especializados, por isso é bom contratar um consultor/organização educacional para analisar qual o programa de intervenção escolar que é mais eficiente e



	trabalhar em conjunto com os departamentos e especialistas de educação locais.
Com quem fazer parceria?	Tanto com o departamento de educação como com ONGs especializadas em educação e com a cadeia de suprimento para potencial financiamento.
Exemplo	<i>Em 2016, o PMA implementou ou apoiou programas de alimentação escolar em 69 países. Forneceu diretamente refeições escolares a 16,4 milhões de crianças em 60 países. Também reforçou as capacidades de 60 governos, o que levou a melhores programas nacionais de alimentação escolar para mais 45 milhões de crianças.</i>

Empregabilidade e habilidades para os jovens.

Treinamento de habilidades técnicas e vocacionais, colocações profissionais e clubes juvenis

- Recomenda-se analisar se o trabalho perigoso pode ser adaptado para que se torne um trabalho seguro e adequado à idade, substituindo ferramentas perigosas por ferramentas seguras e adequadas à idade; diminuindo o peso que as crianças carregam, não permitindo que as crianças apliquem pesticidas/trabalhem perto de áreas pulverizadas com pesticidas.
- Se isto não for possível e a criança precisar de ser retirada da fazenda, o treinamento profissional e os estágios externos podem ser úteis.

Treinamento em competências profissionais/técnicas e estágios profissionais – quando jovens (14-17) estão envolvidos/em risco de trabalho infantil perigoso ou das piores formas de trabalho infantil.	
O que é isso?	O treinamento em competências profissionais ou técnicas desenvolve as competências técnicas das crianças pra ajudá-las a ter acesso a oportunidades de trabalho digno. Uma alternativa ao treinamento escolar são os treinamentos no local de trabalho/estágios profissionais. É fundamental garantir que as suas competências profissionais sejam desejadas pelo mercado e as conduzam a empregos e/ou rendimentos reais, e que as colocações profissionais possam tornar-se exploráveis se não pagarem qualquer remuneração.
Quando usar isso?	Estas podem ser utilizadas quando os jovens se encontram em formas perigosas de trabalho infantil e não têm as competências necessárias para acessar oportunidades de trabalho digno; o treinamento profissional pode ser uma boa forma de proporcionar novas oportunidades.



Que preparação e recursos são necessários?	<ul style="list-style-type: none">• Os centros de treinamento profissional existentes, geridos pelo governo, muitas vezes têm poucos recursos e nem sempre ensinam competências desejadas pelo mercado; como tal, é importante pesquisar cuidadosamente os cursos.• O treinamento no local de trabalho/colocações profissionais é uma alternativa mais barata, mas precisa ser segura, oferecer oportunidades reais de aprendizagem e perspectivas de emprego e renda.
Com quem fazer parceria?	<ul style="list-style-type: none">• Departamento de educação/treinamento vocacional ou departamento de trabalho para treinamentos vocacionais operados pelo governo.• As empresas locais e as ONGs também podem ser bons parceiros para estabelecer cursos onde estes não existem.• Além disso, os agentes da cadeia de suprimentos que têm um grande interesse no envolvimento contínuo da geração mais jovem na produção dos cultivos, são frequentemente parceiros interessados no estabelecimento de escolas agrícolas que melhoram as práticas agrícolas em direção a maior produção e sustentabilidade.• O treinamento profissional exige um investimento significativo em cada indivíduo, o que pode ser uma barreira quando alternativas de custos mais baixos estão disponíveis.
Exemplo	<i>Ao desenvolver a capacidade dos jovens para oportunidades de liderança, aumentar o envolvimento cívico e educar sobre o meio ambiente local, a Rainforest Alliance apoiou os jovens para que investissem mais pessoalmente em suas comunidades e na criação de um futuro nelas.</i>

Clubes Juvenis / Centros Juvenis / trabalho com jovens no ensino médio	
O que é isso?	<p>Os clubes juvenis têm como objetivo capacitar os jovens.</p> <ul style="list-style-type: none">• Eles podem assumir muitas formas; grupos com os quais podem se reunir, discutir assuntos que lhes interessam, onde podem acessar cursos, praticar esportes e obter outros atendimentos.• Clubes especiais para mulheres podem ser úteis em locais onde a segregação



	<p>de gênero é a norma ou onde as mulheres são discriminadas e sub-representadas na educação e no trabalho, pois estes grupos podem ajudar a capacitar as mulheres.</p>
Quando usar isso?	<p>Quando o trabalho infantil afeta principalmente jovens envolvidos em trabalhos perigosos e não há escolas/treinamento profissional disponíveis, os clubes e centros juvenis podem ser um local alternativo:</p> <ul style="list-style-type: none">• Onde os jovens podem fornecer apoio entre pares• Podem ter acesso a ajuda para o desenvolvimento de competências e conhecimentos sobre onde acessar empregos e treinamentos.• Os clubes juvenis podem ser bons locais para a conscientização sobre questões de gênero, emprego e educação.
Que preparação e recursos são necessários?	<ul style="list-style-type: none">• Identificar quais os jovens a atingir, rapazes e moças separadamente ou em conjunto, identificar locais onde se possam reunir, desenvolver treinamento para os próprios jovens e recrutar jovens trabalhadores.• Para garantir a sustentabilidade, é importante que os jovens locais possam ser voluntários e ajudar a desenvolver e liderar os clubes juvenis.• A criação de clubes juvenis requer financiamento para o treinamento de competências/atividades esportivas, locais para reuniões e organização de reuniões.
Com quem fazer parceria?	<p>Ministério da Juventude e Esporte; organizações comunitárias; atores da cadeia de suprimentos e ONGs de proteção de jovens/crianças para financiamento e aconselhamento.</p>
Exemplo	<p><i>A Save the Children no Camboja está trabalhando em parceria com ONGs locais no fornecimento de apoio financeiro e técnico para capacitar as autoridades locais e as crianças da comunidade. A criação de clubes juvenis permite que as crianças da comunidade discutam questões e preocupações que são depois apresentadas ao Conselho Municipal para que as autoridades locais possam atender às suas necessidades.</i></p>

Melhorando seu contexto operacional legal

Quando os estatutos locais ou a legislação nacional não estão alinhados com a Norma RA – quer sejam muito rigorosos ou não, é importante garantir que todos os agricultores da cooperativa estejam conscientes da diferença e saibam exatamente o que é trabalho



infantil permitido por lei, as tarefas permitidas e aquelas que não são. Você pode fazer isso por meio de ações de conscientização e treinamento descritos neste módulo. Outras intervenções possíveis incluem incidência em diferentes níveis:

Incidência – pode ser usada para alterar estatutos locais e políticas regionais/nacionais do governo, empresas ou outras partes interessadas.	
O que é isso?	<p>Incidência é o ato ou processo de apoiar uma causa ou proposta, por meio de lobby, influência e campanhas de informação direcionadas. É importante que a sua incidência:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Tenha um resultado e objetivo relevantes (por exemplo, mudar a lei).2. Seja baseada em fatos.3. Seja clara e concisa.4. Seja feita trabalhando conjuntamente com a pessoa que você está tentando influenciar e não contra ela, pois você deseja mudar sua visão.
Quando usar isso?	<ul style="list-style-type: none">• Se precisar de apoio local para melhorar a educação e os serviços para as comunidades em que você trabalha.• Se as leis locais/nacionais não estiverem alinhadas com a legislação internacional. <p>Reporte isso ao escritório local da RA e veja se eles podem se conectar com campanhas de defesa nacionais, por exemplo, através de grupos setoriais de cultivos, câmaras de comércio, etc., para alterar as leis locais/nacionais para estarem alinhadas com as Convenções da OIT. (por exemplo, a idade mínima para trabalhar é diferente, não há lista de trabalhos perigosos, não é signatário das Convenções da OIT).</p>
Que preparação e recursos são necessários?	<p>A defesa em nível local para alterar os estatutos locais deve envolver representantes locais, por exemplo, líderes políticos, agricultores e representantes dos trabalhadores. Portanto, a colaboração para chegar a um acordo sobre quais mudanças são necessárias é fundamental.</p> <ul style="list-style-type: none">• A incidência em nível nacional requer aconselhamento especializado e lobby especializados, por isso é importante trabalhar com especialistas jurídicos/políticos, com especialistas da indústria e com pessoas que conhecem o sistema político que você está tentando influenciar.
Com quem fazer parceria?	<p>A incidência funciona melhor quando provém de um grupo significativo de pessoas que têm</p>



	<p>influência, tanto local como nacional, por exemplo, representantes locais, decisores políticos, câmaras empresariais, sindicatos, agências da ONU – por isso escolha estrategicamente os seus parceiros.</p>
Exemplo	<p><i>Na Colômbia, ninguém com menos de 18 anos pode trabalhar na agricultura, o que faz com que o trabalho infantil se torne clandestino. A Organização Nacional dos Produtores de Café trabalha com o Ministério do Trabalho para incentivar o governo colombiano a implementar uma regulamentação que condena o trabalho infantil no setor cafeeiro, ao mesmo tempo que permite que as crianças façam parte das tradições e processos familiares inerentes à cafeicultura colombiana.</i></p>